

PERFIL DOS VAREJISTAS DE FRUTAS NATIVAS DO CERRADO NO MUNICÍPIO DE IPORÁ – GO

FERREIRA, Clarice Benaia de Melo.¹ OLIVEIRA, Silvia Sanielle Costa de.²

¹ Estudante de Iniciação Científica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Iporá - GO. claricebenaiada@hotmail.com; ² Orientadora – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Iporá – GO. silvia.oliviera@ifgoiano.edu.br;

RESUMO: As frutas do cerrado vêm se destacando no setor e por isso, aumentado o número de apreciadores. Assim, a compreensão dos fatores que influenciam o comportamento do consumidor permite uma visão aprofundada da dinâmica da compra, além de possibilitar interferências com o uso de estímulos mercadológicos, visando criar valor para o cliente e gerar bons resultados no comportamento de compra, produzindo satisfação com o produto e o consequente envolvimento do consumidor com a compra. Para o dimensionamento aqui apresentado foram realizadas entrevistas no município de Iporá, no mês de Fevereiro de 2015. O universo adotado para a realização deste estudo foi composto por diversos estabelecimentos (feiras livres, supermercados e varejões) localizados na cidade. O instrumento utilizado para caracterizar os varejistas foi formulário, contendo questões. Os dados foram analisados, realizando o agrupamento, possibilitando assim, aproximar indivíduos ou variáveis numéricas em conjuntos de dados, expressos em porcentagem, traçando o perfil dos varejistas de frutas nativas do cerrado. O pequi é o fruto mais comercializado em feiras livre, supermercados e quitandas no município de Iporá, GO e sua aquisição é feita por meio de extrativismo e comercializados in natura em feiras livres e processados em supermercados e quitandas.

Palavras-chave: Fornecimento, mercado, frutas do cerrado;

INTRODUÇÃO

As frutas oriundas do Cerrado são a muito tempo apreciadas por indígenas e outros moradores deste bioma. (Avidos; Ferreira, 2000). Além dos aspectos ambientais, o Cerrado tem grande importância social. Muitas populações sobrevivem de seus recursos naturais, incluindo etnias indígenas, geraizeiros, ribeirinhos, babaqueiras, vazanteiros e comunidades quilombolas que, juntas, fazem parte do patrimônio histórico e cultural brasileiro, e detêm um conhecimento tradicional de sua biodiversidade.

As frutas do cerrado vêm se destacando no setor e por isso, tem aumentado o número de apreciadores. Assim, a compreensão dos fatores que influenciam o comportamento do consumidor permite uma visão aprofundada da dinâmica da compra, além de possibilitar interferências com o uso de estímulos mercadológicos, visando criar valor para o cliente e gerar bons resultados no comportamento de compra, produzindo satisfação com o produto e o consequente envolvimento do consumidor com a compra (Pinheiro et al., 2004).

Não há relatos sobre o mercado local de frutas de espécies nativas do cerrado, nem os varejistas e fruticultores locais têm conhecimento do que é consumido de frutas no município de Iporá, fato que dificulta as ações de fortalecimento do setor produtivo e comercial dessas espécies. Informações mercadológicas são consideradas básicas para o desenvolvimento de programas em fruticultura, principalmente quando se trata de uma flora regional.

Desta forma, objetivou-se Caracterizar o perfil do mercado varejista e frutas nativas do Cerrado no município de Iporá - GO, com a finalidade de fornecer informações sobre o seu complexo de comercialização para auxiliar no suporte às futuras ações de estruturação do setor comercial da região.

MATERIAL E MÉTODOS

As entrevistas foram realizadas no município de Iporá, no mês de Fevereiro de 2015. O universo adotado para a realização deste estudo foi composto por diversos estabelecimentos (feiras livres, supermercados e varejões) localizados na cidade.

O instrumento utilizado para caracterizar os varejistas foi formulário, contendo questões. Os dados foram analisados, realizando o agrupamento, possibilitando assim, aproximar indivíduos ou variáveis numéricas em conjuntos de dados, expressos em porcentagem, traçando o perfil dos varejistas de frutas nativas do cerrado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a Tabela 1, dentre as frutas do cerrado, o pequi é a fruta comercializada em feiras livres, supermercados e quitandas. Somente nas feiras livres, além do pequi, a mangaba também é comercializada.

Esta baixa diversificação de frutos do cerrado nos estabelecimento comerciais deve-se, principalmente as muitas limitações para a exploração comercial das fruteiras nativas, já que ainda não foram domesticadas e vêm sendo exploradas de forma extrativista e predatória.

Em 1999, a Embrapa Cerrados iniciou a plantação do pequi e da mangaba para pesquisa, com o objetivo de avaliar o comportamento dessas espécies em condições de cultivo, inclusive com irrigação (Avidos; Ferreira, 2000). Certamente, com acesso as informações encontradas na literatura sobre a cultura do pequi e mangaba, os comerciantes de feiras livres da região de Iporá poderão adquirir os mesmos por meio de produções organizadas, e não somente pelo extrativismo, sendo que conforme a Tabela 1, atualmente 100% destes frutos são obtidos através do extrativismo predatório.

É muito importante investir em trabalho de domesticação das fruteiras nativas dos cerrados para que possam ser cultivadas em lavouras comerciais, e então, reduzir o extrativismo predatório, pois, este tipo de aquisição pode provocar vários danos ao meio ambiente. Este tipo de exploração ocasionada pela retirada indiscriminada dos frutos, influencia na perpetuação da espécie (Almeida, 1998), bem como reduzindo o fornecimento de alimentos para a fauna local.

A principal forma de comercialização das frutíferas do cerrado no município de Iporá, depende do local de aquisição das mesmas (Tabela 1). Nas feiras livres 67% das frutas do cerrado são comercializadas in natura e 36% processadas. No entanto, em supermercados e quitandas a maioria das frutas do cerrado são comercializadas processadas, 100 e 67% respectivamente.

Embora a logística seja essencial para disponibilizar ao consumidor final um produto

com qualidade, esse aspecto se torna importante para o consumo in natura, dada a perecibilidade da maioria das frutas (Perosa et al., 2012)

Vale ressaltar que, ações governamentais possibilitará maior desenvolvimento deste setor, adotando adaptações tecnológicas que visem principalmente a preservação dos solos do bioma cerrado, e compreensão da emergência de promoção de ações de preservação das frutíferas do cerrado.

Tabela 1 – Frutos comercializados, forma de aquisição dos frutos e como são comercializados nas feiras livres, supermercados e quitandas do município de Iporá – GO.

	Feira livre	Supermercados	Quitandas
Frutas comercializadas	(%)		
Amora - preta	0	0	0
Baru	0	0	0
Cajuzinho do cerrado	0	0	0
Jenipapo	0	0	0
Mangaba	33	0	0
Jatobá- do - cerrado	0	0	0
Pequi	67	100	100
Pitomba - do - cerrado	0	0	0
Forma de aquisição dos frutos			
Extrativista	100	0	0
Produção organizada	0	0	0
Os frutos são comercializados			
In natura	64	0	33
Processados	36	100	67

CONCLUSÃO

O pequi é o fruto mais comercializado em feiras livres, supermercados e quitandas no município de Iporá, GO e sua aquisição é feita por meio de extrativismo nas matas da região, e comercializados in natura em feiras livres, e processados em supermercados e quitandas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AVIDOS, M. F. D.; FEREIRA, L. T. Frutos dos Cerrados. Biotecnologia, Ciência e Desenvolvimento. v. 3, n 15, 2000.
- ALMEIDA, S. P. de. Cerrado: aproveitamento alimentar. Planaltina: EMBRAPA –CPAC,1998. 188p.
- PEROSA, J. M. Y.; TARSITANO; M. A. A.; MARTINS; M. I. E. G.; PIGATTO; G.; ANTONAGELO, A. Perfil do consumidor de frutas em cidades do interior do Estado de São Paulo – SP. Revista Brasileira Fruticultura, Jaboticabal, v. 34, n. 4, p. 1084-1090, 2012